

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE EM ENFERMAGEM	1º	80

I – EMENTA

Psicologia como área de conhecimento. Conceitos e problemáticas básicas da psicologia. A Psicologia e o psicólogo interagindo com a questão da saúde. Problematização dos aspectos teóricos mais relevantes na construção do conhecimento em Psicologia. Aspectos psíquicos do comportamento humano.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGERAMI-CAMON, V. A. *O doente, a psicologia e o hospital*. São Paulo: Pioneira, 1998.
BOCK, A. M. B. et al. *Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 1989.
CAMPOS, T. C. P. *Psicologia hospitalar*. São Paulo: EPU, 1997

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGHIROLI, Elaine Maria et al. **Psicologia geral**. Petrópolis: Vozes, 2001.
DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Makron Books, 2000.
MELLO FILHO, J. et. al. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artmed, 1996.
PAIVA, L. M. **Medicina psicossomática e psicopatologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PLANO DE ENSINO – ENFERMAGEM

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
BIOFÍSICA E FISIOLOGIA HUMANA	1º	80h

I – EMENTA		
Estudo funcional dos principais sistemas orgânicos.	Sistema Tegumentar, Esquelético, Articular, Muscular, Circulatório, Respiratório, Digestório, Urinário. Genital Masculino. Genital Feminino.	Sistema Nervoso.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GUYTON, AC; HALL, JE. Tratado de Fisiologia Médica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002		
BERNE, MR; MATYTHEW NL. FISIOLOGIA. 4ª Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000		

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
MARRONI, NP; CAPP E. Fisiologia Prática. 1ª ed. Canoas/ RS: Ulbra, 2001		

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
ANATOMIA HUMANA	1º	80hT/80P

I – EMENTA	
Anatomia Sistemática e Descritiva. Estudo morfofuncional dos principais sistemas orgânicos. Sistema Tegumentar, Esquelético, Articular, Muscular, Circulatório, Respiratório, Digestório, Urinário. Genital Masculino. Genital Feminino. Sistema Nervoso.	

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlos Américo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos . Rio de Janeiro: Atheneu, 2000. HUTCHINGS, Ralph. T.; MARKS JÚNIOR, S. C. e ABRAHAMS, Peter H. Atlas colorido de anatomia humana de McMINN . São Paulo: Manole, 1999. SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana . vls. I e II. 21 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ABRAHAMS, R. H. Atlas colorido de anatomia humana . 4ª ed. São Paulo: São Paulo, 2000. DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar . Rio de Janeiro: Atheneu, 2000. MACHADO, Ângelo B. M. Neuroanatomia funcional . Rio de Janeiro: Atheneu, 2000. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro. Anatomia humana . São Paulo: Manole, 1998. SOUZA, Romeu Rodrigues de. Anatomia humana . São Paulo: Manole, 2001.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
BIOQUÍMICA	1º	80

I – EMENTA	
Introdução à bioquímica. Estudo dos Carboidratos – Função, diferenciação, classificações. Estudo dos Aminoácidos e Proteínas – Estrutura, funções, aminoacidopatias. pH e o desequilíbrio ácido-base. Lipídeos: Estrutura, funções, classificação. Metabolismo de Carboidratos, Proteínas e Lipídeos. Inter-relações metabólicas. Período de absorção, jejum, diabetes, obesidade. Rendimento energético.	

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA
COELHO, A. P. Prática de bioquímica . Rio de Janeiro: Artes Médicas, 1996. LEHNINGER, A. L. Princípios da bioquímica . São Paulo: Sarvier, 1995. MARZOCCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPBELL, Mary K. Bioquímica . Porto Alegre: Artmed, 2001. CISTERNAS, J. R. et. al. Fundamentos de bioquímica experimental . Rio de Janeiro: Atheneu, 2001. GOLDBERG, Stephen. Descomplicando a bioquímica . Porto Alegre: Artmed, 2001. SILVERMAN, S. Bioquímica . Porto Alegre: Reichman, 2000. STRYER, L. Bioquímica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	SÉRIE		CARGA HORÁRIA
CITOLOGIA/ HISTOLOGIA/GENÉTICA	1º ano		80h

I – EMENTA		
<p>Noções fundamentais de citologia. Aspectos morfológicos, ultra-estruturais e funcionais dos componentes celulares. Noções de técnicas histológicas. Tipos de tecidos fundamentais. Funções dos tecidos epiteliais, conjuntivo, ósseo, cartilaginoso, sangüíneo, muscular e nervoso. Processo de ossificação. Elementos sangüíneos. Histofisiologia dos sistemas circulatório, linfático, digestivo, urinário, respiratório, endócrino, genital masculino e feminino. Classificação das doenças genéticas. Mecanismos genéticos produtos de doenças gênicas, cromossômicas, multifatoriais e seus métodos de detenção. Manipulação de material genético. Aconselhamento genético.</p>		

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BERMAN, Boris. Atlas colorido de histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>CORMACK, David H. Fundamentos de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.</p> <p>JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, C. Biologia celular e molecular, Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan, 2000.</p> <p>OTTO, P. G. OTTO, P. ^a FROTA-PESSOA. A genética humana e clínica. São Paulo: Roca, 1998.</p>

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>FIORI, Mariano S. H. Atlas de histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>JUNQUEIRA, Luis C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</p> <p>MARINHO, S. P. P. Manual de citologia. 13ª. ed. Belo Horizonte: PUC/MG, 2000.</p> <p>ROBERTIS, E.D.P.; ROBERTIS, E.M.F. Bases da biologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</p> <p>STEVENS, Alan; LOWE, James N. Histologia humana. São Paulo: Manole, 2001.</p>

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
Sociologia e Antropologia em Enfermagem	1º	80

I – EMENTA

Aspectos históricos do desenvolvimento do pensamento sociológico. A sociologia como ciência. Conceitos sociológicos fundamentais. Panorama geral das diversas correntes do pensamento sociológico. Quadros teóricos referenciais para o estudo da sociedade: noções básicas do materialismo histórico e do funcionalismo. O entendimento da saúde e sua relação com os sistemas sociais.

O estudo compreende desde definição de Filosofia, Teorias do Estado Moderno, as Filosofias políticas liberais e democráticas, o Materialismo histórico e o positivismo, até a análise dos fundamentos filosóficos que embasam a enfermagem: dialética, fenomenologia, e o positivismo. O homem como ser biopsicossocial. O ser-mundo. Saúde e doença. Vivência de espaço e tempo.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LARAIA, R. de Barros. **Cultura: Um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
MARCONI, M. A. PRESOTT, Z. M. N. **Antropologia: Uma Introdução**. São Paulo: Atlas, 2001.
RABUSQUE, E. A. **Antropologia filosófica**. Petrópolis: Vozes, 2001.
ARON, Raymond. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 1999.
NUNES, Everardo Duarte. **Sobre a Sociologia da Saúde**. São Paulo: Hucitec, 1999.

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CLASTRES, Pierre. **Arqueologia da violência: pesquisas de antropologia política**. SP: Cosac & Naify, 2004.
DAMATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. RJ: Rocco, 1987
BRESCIANI, M. S. **Londres e Paris no século XIX: o espetáculo da pobreza**. São Paulo: Brasiliense, 1990.
COHN, Amélia. Et al. **A Saúde como direito e como serviço**. São Paulo: Cortez, 1999.
DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martin Claret, 2002.
FONTES, Onley Leite. **Além dos sintomas: superando o paradigma da Saúde e Doença**. Piracicaba: Ed. UNIMEP, 1995.
FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

PLANO DE ENSINO		
DISCIPLINA	SÉRIE	CARGA HORÁRIA
MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA	1º ano	80 horas
I – EMENTA		
Principais tipos celulares e suas características. Estruturas celulares dos microorganismos (bactérias, vírus e fungos). Caracterização e classificação de microorganismos. Fisiologia, reprodução e crescimento dos microorganismos. Controle de populações bacterianas. Desinfecção, assepsia e métodos de esterilização. Virologia e Micologia.		
Introdução a Imunologia. Antígeno. Anticorpo. Complemento. Órgãos Linfóides. Resposta Primária e Secundária. Imunidade Celular Humoral. Imuno-reações e hipersensibilidade. Hipersensibilidade imediata e tardia. Doenças auto-imunes. Imunologia dos transplantes. Imunologia dos tumores. Imunossupressão. Imunodeficiências.		
II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia Básica e Clínica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.		
TORTORA, G. J. et al. Microbiologia . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.		
TRABULSI, L. R. Microbiologia . Rio de Janeiro: Atheneu, 3ed., 1998.		
III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BARBOSA, H. R. Microbiologia Básica . Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.		
MURRAY, R. P. et al. Microbiologia médica . Guanabara K. 2000		
PELCZAR, M. J. et al. Microbiologia . Vol. 1 e 2. São Paulo: Makron Books, 1997.		
SHARON. Imunologia Básica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.		

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	Série	CARGA HORÁRIA
INTRODUÇÃO A ENFERMAGEM	1ª	80

I – EMENTA

Desenvolvimento histórico dos povos primitivos à idade moderna, das práticas de saúde ao início da enfermagem moderna. Análise crítica do processo evolutivo. Florence Nithingale e a Enfermagem moderna, na Inglaterra e nos Estados Unidos. A história da Enfermagem no Brasil. O saber da enfermagem. Processo de trabalho na Enfermagem e seus elementos constitutivos. O desenvolvimento da educação em Enfermagem no Brasil, as primeiras escolas de Enfermagem. Política de saúde no Brasil e seus reflexos na Enfermagem. Associações e órgãos de classe – ABEN, COFEN, COREN. As sociedades de Enfermagem. Tendências da Enfermagem Brasileira. A Constituição Brasileira e a formação do SUS. Instrumentos e conceitos básicos de enfermagem. Deontologia, ética e legislação profissional. Evolução histórica da ética profissional. Características legais da profissão. Lei do exercício profissional, Legislação do ensino, Conduta Ética em Enfermagem. Legislação, leis, direito, decretos e portarias. Códigos de Ética. Legislação do exercício profissional. Disposição sobre cumprimento de prescrição medicamentosa terapêutica à distância.

IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANIEL, L.F. Enfermagem: modelos e processos de trabalho. São Paulo: EPU, 1998.
 GELAIN, I. Deontologia e enfermagem. São Paulo: EPU, 1998.
 GEOVANINI, T. et al. História da enfermagem: versões e interpretações. Rio de Janeiro: Revinter, 1995
 PERRY, Potter. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processos e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
 OGUISSO, T. Trajetória histórica e legal da enfermagem. Barueri: Manole, 2005 (Org).
 SANTOS, Eliane et. al. Legislação em enfermagem. Rio de janeiro: Atheneu, s/d.

IX – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, K.N. Morby: Dicionário de enfermagem. 2ª Ed. São paulo: Roca, 2001.
 ANGERAMI-CAMON, V. A. A Ética na saúde. São Paulo: Pioneira, 1997.
 CONSELHO Regional de Medicina do Estado de São Paulo – CREMESP. Aids e ética médica. São Paulo, 2001.
 DANIEL, L. F. A Enfermagem planejada. São Paulo: EPU, 1997.
 FONTINELE, J. K. Ética e bioética em enfermagem. São Paulo: Ab Editora, 2001
 RIOS, A. R. et. al. Bioética no Brasil. Rio de Janeiro: Espaço & Tempo, 1999.
 TURKIEWICZ, Maria. História da enfermagem. Paraná: ETECLA, 1995.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
PARASITOLOGIA	1º	80

I – EMENTA	
Introdução à parasitologia, conceitos, parasitismo. Relações entre seres vivos. Imunidade ao parasitismo. Estudo dos parasitismo. Estudo dos protozoários parasitas responsáveis pelas exo e endoparasitoses humanas. Introdução aos estudos dos Helmitos. Introdução ao estudo dos Nematelmintos. Ressaltando as de maior ocorrência na Região de Tupã.	

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
NEVES, D. P. Parasitologia Humana . São Paulo: Atheneu, 2000.	
REY, L. Parasitologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.	
VERONESI, R. Doenças Infeciosas e Parasitárias . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.	

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antonio. Atlas de Parasitologia: Protozoários e Helmitos . Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.	
MORAES. Parasitologia e Micologia Humana . Brasília: Ciência Médica, 1999.	
PESSOA, S. B.; MARTINS, A..V. Parasitologia Médica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.	
REY, Luís. Bases da Parasitologia Médica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
ENFERMAGEM EM DIETOTERAPIA E NUTRIÇÃO	2º	80

I – EMENTA

Conceitos Básicos de Nutrição. Valor nutricional dos alimentos: proteínas, lipídios, carboidratos. Vitaminas e Minerais. Leis da alimentação. Educação Nutricional. Necessidades e Recomendações. Avaliação do estado nutricional. Dietoterapia. Nutrição parenteral e enteral.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, J. E. de Oliveira. **Ciências nutricionais**. São Paulo: Sarvier, 1998.
 MAHAN, K. L. **Alimentos, nutrição e dietoterapia** – Guia de Estudos. São Paulo: Rocca, 1998.
 WAITZBERG, Dan L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BODINSKI, L. H. **Dietoterapia** – princípios e prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.
 CARDOSO, M.A., **Nutrição Humana**, Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.
 CARRAZZA, F. R.; MARCONDES, E.S.P. **Nutrição clínica em pediatria**. São Paulo: Savier, 1998.
 CARUSO, L. **Manual de dietas hospitalares**, São Paulo: Atheneu, 2005.
 DOUGLAS, C. R., **Fisiologia Aplicada à Nutrição**, Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.
 FRANCO, Guilherme. **Tabela de composição química dos alimentos**. Rio de Janeiro; Atheneu, 1999.
 LISKOV, Tara P. **Alimentos, nutrição e dietoterapia**. São Paulo: Roca, 1998.
 SAWAYA, A. L. **Desnutrição urbana no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1997.

PLANO DE ENSINO

FARMACOLOGIA	ANO	CARGA HORÁRIA
	2º	80h

I- EMENTA

Conceitos e princípios básicos em Farmacologia. Vias de administração de medicamentos, absorção, distribuição, metabolização e eliminação de drogas no organismo. Mecanismo de ação de drogas no organismo. Transmissão neuro-humoral e Farmacologia do sistema nervoso autônomo. Bloqueadores neuro musculares. Drogas colinérgicas e adrenérgicas. Introdução a psicofarmacologia. Drogas que atuam no sistema nervoso central e sobre o sistema cardiovascular. Diuréticos. Autacóides. Corticosteróides. Analgésicos, antitérmicos, antiinflamatórios. Drogas anovulatórias. Ocitócitos. Anti-sépticos e antibióticos. Anestésicos locais. Antiparasitários.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- Delucia, Roberto; Oliveira-Filho, Ricardo Martins. **Farmacologia Integrada**. Editora Revinter . 2ª edição – Rio de Janeiro – RJ, 2004

2- Rang, HP; Dale, MM; Ritter JM. **Farmacologia**. Editora Guanabara Koogan . 4ª edição – Rio de Janeiro, 1999

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Schellack, Gustav. **Farmacologia na prática clínica da área da saúde**. Editora Fundamento-São Paulo –SP, 2006

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
Fundamentação Básica em Enfermagem	2º	80

I – EMENTA
Atendimento das necessidades do cliente/usuário hospitalizado ou não. Situações de intervenções. Medidas básicas de cuidado ao paciente. Atenção integral ao indivíduo, família e comunidade. Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Diagnóstico, intervenções e evolução de enfermagem.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA
LEFREVE, Álvaro. Aplicação do processo de enfermagem : Um guia Passo a Passo. Porto Alegre, Artmed, 2000. PERRY, Anne. Grande Tratado de enfermagem Prática . São Paulo: Santos, 1998. SCOPEL, Vanda; RODRIGUES, Rosa. Técnica e prática na enfermagem . São Paulo: Robe, 2001.

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMACHO, José Luis Tito. Qualidade total para os serviços de saúde . São Paulo: Robe, 2001. CASTILHO, Valeria et. al. Processo de enfermagem na prática . São Paulo: Ática, 1992. HOWARD, Cheri. A. Atlas fotográfico de procedimentos em enfermagem . Porto Alegre, Artmed, 2000. PETERLINI, Maria Angélica. O cotidiano na prática de enfermagem pediátrica . Rio de Janeiro: Atheneu, 1999. PERRY, Anne Griffin. POTTER, Patrícia Ann. Fundamentos de enfermagem . Guanabara Koogan, 2004. POSSO, M.B.S. Semiologia e semiotécnica de enfermagem . São Paulo, Atheneu, 1999. CARPENITO, Lynda Juall. Manual de diagnóstico de enfermagem . Porto Alegre, Artmed, 2002. KAWAMOTO, E. E. Fundamentos de Enfermagem . 2ª ed. rev. e atual. São Paulo: EPU, 1997. POTTER, P. Semiologia em enfermagem . 4ª ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA	2º	80

I – EMENTA

Conceito e história da epidemiologia. Aplicabilidade e especificidade das Epidemiologias descritivas, variáveis relativas às pessoa, tempo e lugar. Conceitos básicos de Bioestatística (Parâmetro, amostra, variável) Tabelas de freqüência para dados agrupados. Construção e análise de gráficos. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Probabilidade. Estimativas populacionais. Levantamento de dados. Indicadores de saúde (Proporções, índices e coeficientes). Transição demográfica e epidemiológica. Pirâmides populacionais. Métodos empregados em epidemiologia, estrutura, vantagens e limitações. Epidemiologia das doenças transmissíveis. Epidemiologia das doenças não transmissíveis. Investigação epidemiológica. Vigilância epidemiológica, Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica, epidemiologia das infecções hospitalares. Avaliação dos Serviços de Saúde. Informações epidemiológicas como instrumento de planejamento e gerência dos serviços de saúde. Informática aplicada à saúde.

IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FORATTINI, O. P. Epidemiologia. São Paulo: Cortez, 1996.
PEREIRA, Mauricio Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
ROUQUAYROL, M. Z. Epidemiologia e saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
 BERQUÓ, E.S.; SOUZA, J.M.P.; GOTLIEB, S.L.D. **Bioestatística.** São Paulo: EPU, 1997
 MARTINS, G.A. FONSECA, J.S da. **Estatística aplicada.** São Paulo; Atlas, 2001

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COORDENAÇÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR. Vigilância epidemiológica por componentes NNISS. Brasília: A Coordenação, 1994.
FLETCHER, R.; FLETCHER, S. W.; WAGNER, E. H. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 3ª. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
GURGEL, E. Epidemiologia auto-avaliação e revisão. Porto Alegre: Reichman, 2000
JEKEL, J.F. Epidemiologia e bioestatística em medicina. Porto Alegre: Artmed, 1999.
LESER, W. et al. Elementos de epidemiologia geral. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.
MENEGHEL, S. N. (Org.). Caderno de Exercícios de Epidemiologia. Canoas: Ed. ULBRA, 2002.*

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS	2º	80

I – EMENTA

Abordagem dos conceitos básicos dos principais processos patológicos nos diferentes tipos de afecções, com evolução e reconhecimento da sua morfologia macroscópica e microscópica, incluindo alterações do crescimento celular e circulatório. Caracterização de doença e saúde. Evolução e término das doenças, causas internas e tipos de cura. Ações dos agentes mecânicos em patologia: introdução ao estudo da patologia celular, intracelular e tecidual. Perturbações do metabolismo por acúmulo de substâncias. Transtorno do crescimento e diferenciação celular. Lesão celular irreversível, necrose e apoptose. Distúrbios hemodinâmicos e circulatórios. Neoplasias, características gerais, malignas, benignas e carcinogênese.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, F. F. L. **Patologia Geral**. São Paulo: Savier, 1997.
 BRASILEIRO, F.G. **Bogliolo: Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
 FRANCO, M; MONTENEGRO, M.R. **Patologia: Processos Gerais**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.
 GUIDUGLI, N. J. **Elementos de Patologia Geral**. São Paulo: Santos, 1997.
 ROBBINS, S.L. **Patologia Estrutural e Funcional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASILEIRO, F. G. **Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

FRANCO, M.;MONTENEGRO, M. R. **Patologia: Processos Gerais**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1999.
 NETO, E. **Elementos de Patologia Geral**. Porto Alegre: Ernesto Reichman, 2000.
 ROBBINS, S. L. **Patologia Estrutural e Funcional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
 STEVENS, A. **Patologia**. São Paulo: Manole, 2000.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
<i>METODOLOGIA CIENTÍFICA</i>	2º	80 h

I – EMENTA

A disciplina Metodologia Científica procura disponibilizar ao acadêmico, que ingressa no curso superior, o instrumental científico metodológico básico para o seu estudo universitário. Ela serve ao estudo e aprendizagem dos mais diferentes conteúdos científicos, de uma forma lógica, simples, e oferece todos os passos de um estudo sério, e, como resultado, um trabalho capaz de ser comprovado através da cientificidade que o mesmo requer.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001.
 LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.
 SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia: elementos de metodologia de trabalhos científicos**. Belo Horizonte: Interlivros, 1974.
 SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1996.

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, Amado Luiz, BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1982.
 RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1988.

PLANO DE ENSINO				
DISCIPLINA		ANO		CARGA HORÁRIA
ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA		2ª		160
I – EMENTA				
<p>A evolução histórica da assistência médica no Brasil. Desenvolvimento histórico da estrutura social, das políticas de saúde coletiva e do saber das práticas de saúde. Conceitos básicos da teoria social, capaz de construir os limites do biológico e do social o objetivo e a prática da Saúde Coletiva. História natural da doença, a tríade ecológica da doença: o homem, o hospedeiro e o ambiente, prevenção primária, secundária e terciária, vacinas e imunização, calendário de vacinação da criança, imunização do adulto, cadeia de frio. A reforma Sanitária e o Sistema Único de Saúde – SUS. Controle social e o processo de descentralização dos serviços de saúde. Conselhos de Saúde e Municipalização. O processo de construção do SUS: a Constituição de 1988, Leis Orgânicas da Saúde Nos. 8080 e 8142 de 1990. VIII e IX Conferências Nacionais de Saúde. Conceito de saúde ambiental e a saúde pública na comunidade e os recursos ambientais e o saneamento relacionado com água e as possíveis doenças. Estudo da problemática decorrente da relação homem e ambiente. Modelos assistenciais em saúde, tendo como eixo de discussão as políticas públicas e os programas de saúde. Ações de intervenção para transformação da prática da enfermagem, considerando a epidemiologia dos agravos de maior importância para a saúde.</p>				
II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Informação, Educação e Comunicação. Incentivo à participação popular e controle social no SUS. Brasília, 1998. FILHO, B. História da saúde pública no Brasil. São Paulo: Ática, 1998. LESCURA, Y. Enfermagem em saúde pública. Porto Alegre: Reichman, 1994. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Procedimentos para Vacinação. Brasília, 2001. BRASIL. Lei 8080. Brasília, 1990. BRASIL. Lei 8142. Brasília, 1990. BRASIL. Constituição de 1988. Brasília, 1988.</p>				

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAIM, J. S. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. São Paulo: Atheneu, 2000.
RIZZOTTO, M. L. F. **História da enfermagem e sua relação com a saúde pública**. Rio de Janeiro: AB Editora, 1999.
TANNIDE, S. **Saúde pública: uma complexidade anunciada**. Porto Alegre: Reichman, 2000.
YEDA, M. **Cem anos de saúde pública: a cidadania negada**. São Paulo: UNESP, 2000.
YOSHIKAWA, E. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Reichman, 1999.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM	2º	80

I – EMENTA

A disciplina visa o estudo do levantamento de dados através da anamnese e exame físico em todos os sistemas fisiológicos e anatômicos do paciente permitindo a identificação de problemas de enfermagem, utilizando de forma adequada as terminologias científicas específicas da área, através dos métodos propedêuticos: inspeção percussão palpação e ausculta, proporcionando ao aluno desenvolver habilidades e conhecimentos através de situações de ensino-aprendizagem com enfoque na interdisciplinaridade.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JARVIS, CAROLYN. **EXAME FÍSICO E AVALIAÇÃO DE SAÚDE**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
BICKLEY, L.S. **BATES PROPEDEUTICA MÉDICA**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
POSSO, M. S. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 1999.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
Enfermagem Psiquiátrica	3º	80

I – EMENTA

História da psiquiatria e políticas de saúde mental. Os meios de aproximação do trabalho da enfermagem psiquiátrica e sua participação no tratamento de indivíduos que vivenciam experiências de sofrimento psíquico. Instrumentos básicos em saúde mental : o trabalho em equipe multidisciplinar (comunicação, relacionamento interpessoal) . A assistência à saúde mental nos serviços básicos de saúde e hospitais. Principais doenças mentais psicose, esquizofrenia e outros transtornos mentais.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AYRES, F. **Psiquiatria (Guia)**. Rio de Janeiro: Macgraw- Hill, 2000.
- CAMBIER, J. **Manual de Neurologia**. Rio de Janeiro: Médsi, 1999.
- DALLY, P. **Psicologia e psiquiatria em enfermagem**, São Paulo: EPU, 1996.

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARY C. TOWNSEND. **Enfermagem Psiquiátrica, Conceitos de Cuidados**, Terceira Edição: (Guanabara Koogan) 2002.

ESPINOSA, A F. **Psiquiatria (Guia)**. Rio de Janeiro: Macgraw- Hill, 2000.

JAYRES, M. **Psicopatologia Geral. Vol., I e II**. São Paulo: Atheneu, 2000.

PAYVA, L. M. **Medicina Psicossomática e Psicopatologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

REIS, S.P. **Psicologia geral**: psicologia compreensiva, explicativa e fenomenológica. São Paulo: Atheneu, 2000.

SPOERRI, T. H. **Manual de Psiquiatria, fundamentos da clinica**. São Paulo: Atheneu, 2000.

NETTINA, M.S. **Prática de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1999.

SENAC. DN. **Enfermagem em Saúde mental**. Ruth Mylius Rocha; Mercida Bartmann; Sonia Kritz . Rio de Janeiro: SENAC/DN/DEF, 1996. 112 p II .

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM NASCIDO	3º	160

I – EMENTA

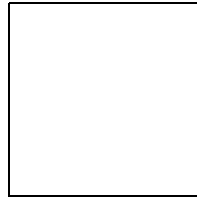
Aspectos relacionados ao ciclo gravídico da mulher, dos períodos clínicos do parto e a assistência de enfermagem nesse período. Assistência de enfermagem no pré natal e puerpério normal e patológico e cuidados com o recém nascido, de parto normal e cesária, identificação das características do recém nascido, estudos complementares.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS, F., ET ALL. Rotinas em Obstetrícia. 4ªed. Porto Alegre: Artmed editora, 2001.
 REZENDE, J.de, Obstetrícia. 10ª ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2005.

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELASCIO, D., GUARIENTO, A. Obstetrícia Normal Briquet. 3ªed. São Paulo: Sarvier, 1994.
 BURROW, G.N. Complicações clínicas durante a gravidez. SP: Roca, 1998
 BRANDEN, P.S. Enfermagem materno-infantil. RJ: Reichmann e Affonso ED. 2000
 NEME, B. OBSTETRÍCIA Básica. 2ªed. São Paulo: Sarvier, 2000
 MARANHÃO, A. D. Atividade de enfermagem obstétrica no ciclo gravídico. SP: EPU, 1990
 PIATO, S. Tratado de Ginecologia. SP: Artes Medicas, 2000
 SÀ, R.A.; CHAVES, N.H. Manual de condutas em obstetrícia. RJ: Atheneu, 2001
 ZIEGEL, E.M. Enfermagem obstétrica. RJ: Guanabara, 1986.



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
Saúde da Criança e do Adolescente	3º	160

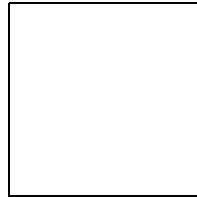
I – EMENTA

Ensino teórico e prático da assistência de enfermagem à criança / adolescente saudáveis, portadores de doenças de baixa e média complexidade e seus familiares e as repercussões do processo saúde-doença no crescimento e desenvolvimento.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABRANTES, M. M. et al. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes das regiões Sudeste e Nordeste. **Jornal de Pediatria**, v. 78, n. 4, 2002.
2. AQUINO, R. de C. de; PHILIPPI, S. T. Consumo infantil de alimentos industrializados e renda familiar na cidade de São Paulo. **Revista de Saúde Pública**, v. 36, n. 6, p. 655-660, 2002.
3. BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília, 1991.182p.

4. _____. Cofen. Resolução nº 295/2004. Dispõe sobre a utilização da técnica do Brinquedo/Brinquedo Terapêutico pelo Enfermeiro na assistência à criança hospitalizada. Disponível em : <http://www.portalcofen.com.br>
5. COLLET, N.; OLIVEIRA, B. R. G. de **Enfermagem pediátrica**. Goiânia: AB, 2002. 185p.
6. DEL PRIORE, M. **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1999. 444p.
7. GIUGLIANI, E. R. J.; VICTORA, C. G. Alimentação complementar. **Jornal de Pediatria**, v. 76, n. 3, p. 253-262, 2000.
8. HEINKEL, D. **O brincar e a aprendizagem na infância**. Ijuí: UNIJUÍ, 2000. 71p.
9. LIMA, A. **Pediatria essencial**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1992.
10. MARCONDES, E. **Pediatria básica**. São Paulo: Sarvier, 1991.
11. MELO, L. L.; VALLE, E. R. M. O brinquedo e o brincar no desenvolvimento infantil. **Revista Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 23, n. 40, p. 43 - 48, 2005.
12. MURAHOVSKY, J. **Procedimentos, diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Sarvier, 1998.
13. NUNES, C.; SILVA, E. **A educação sexual da criança: subsídios teóricos e propostas práticas para uma abordagem da sexualidade para além da transversalidade**. Campinas: Autores Associados, 2000.
14. PERNETTA, C. **Semiologia pediátrica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.
15. SANTANA, J. C. et al. **Semiologia pediátrica**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 262p.
16. SCHIMITZ, E.M. et al. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 1999.
17. SIGAUD, C.H.S.; VERÍSSIMO, M. de La O.R. (org) **Enfermagem pediátrica: o cuidado de enfermagem à criança e ao adolescente**. São Paulo: EPU, 1996.
20. SPADA, P. V. **Obesidade infantil: aspectos emocionais e vínculo mãe/filho**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
18. TIBA, I. **Adolescência: o despertar do sexo – um guia para entender o desenvolvimento sexual e afetivo nas novas gerações**. São Paulo: Gente, 1994.
19. WHALEY, L.F.; WONG, D.L. **Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
ENFERMAGEM DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	3º	160

I – EMENTA

Acidentes, reanimação cardiorespiratória, urgências. Modelos assistenciais de enfermagem em unidades de maior complexidade. Ações de enfermagem aos usuários em situações de maior complexidade: unidade de terapia intensiva, unidade de recuperação pós-anestésica, unidades de queimados. Enfermagem em situações de emergência, atendimento a politraumatizados. Conjunto cirúrgico. Central de material. Ações de enfermagem ao usuário no pré-operatório. Tanatologia.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRET, J. **Tratamento do choque**. 2ª ed. São Paulo: Roca, 1990.
BARSAN, W. G. **O uso de drogas em emergência**. Rio de Janeiro: Revinter, 1994.
FORTES, J. I. **Enfermagem em emergências**. São Paulo: EPU, 1996.

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FELISBINO, J. E. **Processo de enfermagem na UTI**. São Paulo: EPU, 1996.
 GOMES, D. R. **Tratamento de queimados**. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
 HERBERT, S. **Ortopedia e traumatologia**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
 MATSUMOTO, T. **Terapia intensiva pediátrica**. Vol. I e II, 2 ed. São Paulo: Atheneu, 1999.
 ZILBERSTEIN, B. **Manual de terapia intensiva: procedimentos**. São Paulo: Robe, 2000.
 Brasil. Ministério da Saúde.
 Protocolos da unidade de emergência / Hospital – São Rafael – Monte Tabor, Ministério da Saúde. – 10.ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
 204.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
 ISBN 85-334-0572-3
 1. Serviço Hospitalar de Emergência. 2. Primeiros Socorros. I. Brasil. Hospital São Rafael – Monte Tabor. II. Brasil. Ministério da Saúde. III. Título. IV. Série.
 NLM WX 215

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO	3º	160

I – EMENTA

Personalidades sadias e formas de adoecer e envelhecer. Relações de poder institucional. Relacionamento pessoa – pessoa. Intervenção em crise. Terapias de enfermagem. Sexualidade. Psicossomática. Ações de enfermagem aos usuários da rede hospitalar em situações clínicas. Ações de enfermagem aos usuários da rede hospitalar em situações cirúrgicas.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AQUINO, G. S. **Paciente Adulto Hospitalizado**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1999.
 CARROLL, Mary; Jane. **Enfermagem para Idosos: Guia Prático**. São Paulo: Andrei, 2000.
 GENS, G, (Coord.) **Enfermagem Para Recuperação da Saúde do Adulto**. Porto Alegre: Sandra Luzatto, 1996.
 MAYOR, E. R. C; MENDES, E. M. T.; OLIVEIRA K. R. **Manual de procedimentos e assistência de enfermagem**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO Regional de Medicina do Estado de São Paulo – **CREMESP**. Nefrologia: Avaliação dos serviços no Estado de São Paulo, São Paulo, 2000.

PORCARI, John P. et. al. **Técnicas de treinamento em reabilitação cardíaca**. São Paulo: Manole, 2001.

RUIPEREZ, I. **Geriatría** (Guia). Rio de Janeiro: MacGraw – hill, 1998.

TARANTINO, Affonso Berardinelli. **Doenças Pulmonares**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

WRIGHT, L. M., LEAHEY, M. **Enfermeiras e famílias** – um guia para avaliação e intervenção na família. Editora Roca: São Paulo, s/d.

SMELZZER **Tratado de Enfermagem médica – cirúrgica**. Vol 1- V. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BRUNNER / SUDDARTH **Enfermagem Médico – Cirúrgica**. Vol 1 – IV. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2000.

NETTINA SANDRA MARIA **Prática de Enfermagem**. Vol 1 – III . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2000.

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO		CARGA HORÁRIA
ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM	4º		160

I – EMENTA

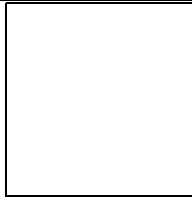
A divisão social e técnica do trabalho em Enfermagem. Administração da Assistência de Enfermagem. A gestão de uma unidade básica de saúde e da enfermagem na rede básica de saúde. Princípios básicos da administração geral e sua aplicabilidade na Enfermagem. Elementos organizacionais dos serviços de Enfermagem e sua inserção nos serviços de saúde. Elementos do processo administrativo em saúde e Enfermagem, planejamento, organização, coordenação e direção e controle. Sistema único de Saúde no Brasil, a proposta de viabilização e a inserção da Enfermagem. A política global de qualificação dos trabalhos de Enfermagem. A articulação entre os diferentes serviços de saúde e a qualidade da produção destes serviços. Avaliação de programas governamentais e institucionais. Possibilidade de atuação do Enfermeiro no mercado de trabalho. Processo de trabalho na Enfermagem – cuidar versus gerenciar.

IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KURCGANT, P. **Administração em enfermagem**. São Paulo: EPU, 1998.
MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2000.
SANTOS, Y. **Supervisão em enfermagem**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1993.

X – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M. H. **Custos hospitalares em enfermagem**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1999.
KWASNICKA, E. L. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 1998.
MARIN, H. F. **Informática em enfermagem**. São Paulo: EPU, 1995.
MARQUIS, B., HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem: Teoria e Aplicação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
TREVIZAN, M. A. **Enfermagem hospitalar: Administração e Burocracia**. Brasília: UNB, 1998.



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	4º	160

I – EMENTA

Execução, redação, exposição e defesa do trabalho desenvolvido dentro, ou fora, da Faculdade, em área diretamente relacionada com o currículo e objetivo do Curso.

II – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2001.
 LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2001.
 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

III – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da Pesquisa**. SP: Martins Fontes, 2000.
 DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
 HÜHNE, Leda Miranda (org.). **Metodologia Científica**. RJ: Agir, 2002.
 GASPAR, A. F.; SILVA, L. C. C. de M.; MARQUETTI, S. I. A. **Regras para a elaboração do TCC**. Disponível em:
 <<<http://www.fadap.br>>>. Data de acesso: 2007.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
ONCOLOGIA	2º	80

I – EMENTA

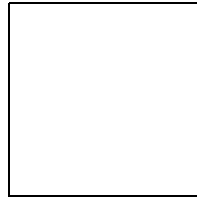
Conceitos e princípios básicos em Oncologia. Fatores de risco para o câncer. Mecanismo de carcinogênese. Crescimento tumoral. Principais nomenclaturas dos tumores .Princípios básicos de graduação e estadiamento dos tumores. Prognóstico dos principais tumores malignos. Modalidades de tratamento dos principais tumores.Terapias de apoio na assistência oncológica. Estudos dos principais tumores malignos: Mama, colo uterino, pulmão, pele, fígado ,rim e intestinos.

IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OTTO, S.E **Oncologia**. São Paulo: EPU, 2002.
GOVINDAN, R. **Washington Manual de Oncologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; FAUSTO, N. **Robbin e Cotran – Bases Patológicas das Doenças** . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
STEVENS, A.; LOWE, J. **Patologia**. 2ed. São Paulo: Manole, 2002.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILHO, G.B. **Bogliolo Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO	CARGA HORÁRIA
ENFERMAGEM EM CLÍNICA CIRÚRGICA E INFECCÃO HOSPITALAR	3º	80

I – EMENTA

Estudo da Assistência de Enfermagem a pacientes no Pré, Trans e Pós-Operatório das cirurgias em geral, enfatizando os cuidados de domínio bio-psico-sócio-espiritual. Estudo: dos princípios e métodos de assepsia e esterilização, enfocando as técnicas assépticas e sua aplicação no Centro Cirúrgico; Controle da Infecção Hospitalar em pacientes cirúrgicos; da estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, Sala de Recuperação Anestésica e Central de Material e Esterilização; sobre Hemostasia e o Aparelho de Eletrocoagulação; das noções sobre Instrumentação Cirúrgica e Anestesiologia.

A questão da Infecção hospitalar está inserida no complexo hospitalar como mais um item na abordagem do hospital como um todo. Devido à importância de seu controle efetivo no sentido de se evitarem maiores prejuízos, não só do ponto de vista humano, mais financeiro, político e social. Será abordado as condições sanitárias do Brasil, automedicação e o precário sistema de saúde.

VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNNER, L.S.; SUDDARTH, D.S. *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BALDY, J.L.S *et al.* **Comunicação visual na prevenção de infecções hospitalares: estudo realizado no Centro de Terapia Intensiva do Hospital Evangélico de Londrina** Ver. Ass. Méd. Brasil. Vol. 36, nº3-4-1990.

VIII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERNATHY, C.; HARKERN, A. *Segredos em cirurgia*, 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

BORGES, E.L. et. Al. *Feridas: como tratar*. Belo Horizonte: Coopmed, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Coordenação-Geral das Unidades Hospitalares Próprias do Rio de Janeiro. *Orientações gerais para central de esterilização*. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

CREMA, E.S. *Estomas: uma abordagem multidisciplinar*, 1. ed. Uberaba: Pinti, 1997.

DEALEY, Carol. *Cuidados de feridas: um guia para as enfermidades*, 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

FERNANDES, A. T.; FERNANDES, M.O.V.; Fº RIBERIRO, N. **Infecção hospitalar e suas interfaces na área de saúde**. São Paulo: Atheneu, 2000.

FONSECA, F.P. e ROCHA, R.S. *Cirurgia ambulatorial*, 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

GUIA ELABORADO POR ENFERMEIROS BRASILEIROS. *Recomendações práticas em processos de esterilização em estabelecimentos de saúde*. São Paulo: Komedi, 2000.

JORGE, A. S.; DANTAS, S.R.P.E. Abordagem multiprofissional de ferida. Campinas: Atheneu, 2003.

MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C. *Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico*, 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

POSSARI, J. P. Centro Cirúrgico: planejamento, organização e gestão, 2. ed. São Paulo: Iátria, 2005.

PURITA, F. *Manual de instrumentação cirúrgica*, 4. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1995.

SANTOS, V.L.C.G; CESARETTI, I.U.R. *Assistência em estomaterapia: cuidando do ostomizado*. São Paulo: Atheneu, 2000.

SANTOS, N. C. M. Centro Cirúrgico e os cuidados de enfermagem, 2. ed. São Paulo: Iátria, 2005.

SEBASTION. *Fundamentos de cirurgia*, 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO. *Práticas Recomendadas da*

SOBECC, 3. ed. São Paulo: SOBECC, 2005.

TUBINO, P.; ALVES, E. *Pediatria cirúrgica: diagnóstico e tratamento*. Brasília: Universidade de Brasília, 2003.

VENDER, J.S. e SPIESS, B. *Recuperação pós-anestésica*. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

Ministério da Saúde- SIDA-AIDS: **Recomendações para hospitais, Ambulatórios Médicos, Odontológicos e Laboratórios**, Brasília, 1986.

ZANON, U e NEVES.; J. *Infeções Hospitalares-Prevenção Diagnóstico e Tratamento*. MEDSI, Rio de Janeiro

Periódicos Nacionais:

- Revista Escola de Enfermagem da USP
- Revista Gaúcha de Enfermagem
- Revista Latino Americana de Enfermagem
- Revista da SOBECC
- Revista Brasileira de Enfermagem
- Escola Anna Nery Revista de Enfermagem
- Revista Mineira de Enfermagem
- Revista Eletrônica de Enfermagem

Bireme (Biblioteca Virtual em Saúde)

<http://www.bireme.br/php/index.php>

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	ANO		CARGA HORÁRIA
Diagnostico Laboratorial Aplicado A Enfermagem	4º		80

I – EMENTA

Principais tipos celulares e suas características. Estruturas celulares dos microorganismos (bactérias, vírus e fungos). Caracterização e classificação de microorganismos. Fisiologia, reprodução e crescimento dos microorganismos. Controle de populações bacterianas. Desinfecção, assepsia e métodos de esterilização. Virologia e Micologia.

Introdução a Imunologia. Antígeno. Anticorpo. Complemento. Órgãos Linfóides. Resposta Primária e

Secundária. Imunidade Celular e Humoral. Imuno-reações e hipersensibilidade. Imunoprofilaxia e Imunoterapia. Hipersensibilidade imediata e tardia. Doenças auto-imunes. Imunologia dos transplantes. Imunologia dos tumores. Imunossupressão. Imunodeficiências.

IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARPENITO LYNDA JUALL. **DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM**. 10. ed São Paulo : Artmed ,2005
 NANDA;NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (Org) . **DIAGNOSTICO DE ENFERMAGEM** .São Paulo : Guanabara Koogan , 2005.
 COTRAN , Ramzi S.; KUMAR , Vinay; COLLINS, Tucker (Org.) . **Patologia Estrutural e Funcional** 6º ed R.J : Guanabara Koogan S.A , 2000.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISCHBACH, FRANCES TALASKA. **MANUAL DE ENFERMGEM : EXAMES LABORATORIAS E DIAGNOSTICO** . Porto Alegre Guanabara Koogan 2005.
 COTRAN , Ramzi S.; KUMAR , Vinay; COLLINS, Tucker (Org.) . **Patologia Estrutural e Funcional** 6º ed R.J : Guanabara Koogan S.A , 2000.